

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**RELATÓRIO DE GESTÃO
ANO BASE 2013**



**EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA**

Salvador, 23 de Janeiro de 2014

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

I.3 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Atribuições e Estrutura:

A Pró-Reitoria de Extensão (**Proext**) da UFBA, como as demais Pró-Reitorias acadêmicas, tem por atribuições gerais¹, no contexto de sua área específica de atuação (i.e., extensão universitária): formular diagnósticos dos problemas da Instituição e propor políticas de atuação; apoiar os Órgãos Colegiados Superiores no estabelecimento dessas políticas assessorá-los nos processos de deliberação e executar suas decisões; e supervisionar os órgãos responsáveis pela execução de atividades de extensão universitária.

Suas atribuições específicas incluem²: coordenar programas de fomento, intercâmbio, divulgação e avaliação da extensão, da pós-graduação *lato sensu*, da educação permanente e dos serviços; estimular e supervisionar programas amplos, de natureza interdisciplinar, que envolvam várias Unidades Universitárias ou Órgãos Estruturantes; manter um sistema de informações para registro, acompanhamento e divulgação de programas e ações de extensão, de pós-graduação *lato sensu*, de educação permanente e de serviços desenvolvidos pela Universidade; autorizar a expedição de certificados referentes a ações extensionistas e correlatas.

Para cumprir suas atribuições, a **Proext** conta com uma estrutura enxuta que inclui quatro Coordenações: Coordenação de Programas e Projetos de Extensão (COPPEX); Coordenação de Formação e Integralização Curricular da Extensão (COFIC); Coordenação de Produção e Difusão da Extensão (COPROD); e Coordenação de Televisão e Mídias Digitais (COTMID); e um Setor de Gestão Administrativa e Financeira (SEGAF). Seu quadro de pessoal inclui cinco docentes que ocupam os cargos de Pró-Reitor e Coordenadores das coordenações acima mencionadas, 15 servidores técnico-administrativos, dez funcionários terceirizados e oito estagiários³.

Metas institucionais sob responsabilidade da Proext em 2013

As metas institucionais da **Proext** para o interstício 2012-2016 estão registradas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFBA e atendem a duas diretrizes. A seguir, discriminamos essas metas apresentando seu contexto, descrevemos as ações realizadas pela **Proext**, em 2013, para atingi-las e analisamos os resultados alcançados. Fazemos, em seguida, o mesmo para metas do âmbito da **Proext** que não fazem parte do PDI mas que possuem visibilidade perante a comunidade universitária e público externo.

1 Artigo 21º do Regimento Geral da Universidade Federal da Bahia, 11 de março de 2010.

2 Artigo 94º do Regimento Geral da Universidade Federal da Bahia, 11 de março de 2010.

3 Números referentes a dezembro de 2013.

Diretriz A – Consolidar a institucionalização da extensão na UFBA pelo estabelecimento de uma política continuada de estímulo, fomento, registro e qualificação das ações extensionistas.

Meta A.I

Aumentar a eficiência da gestão da extensão universitária na UFBA por meio do aperfeiçoamento ou implementação de sistemas informatizados.

Contexto:

A realização de ações de extensão universitária na UFBA depende de procedimentos que envolvem diferentes atores (docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes, membros externos), diferentes unidades (unidades universitárias, pró-reitorias) e diferentes setores (acadêmicos e administrativos). O sucesso das ações de extensão depende de que os fluxos desses procedimentos sejam ágeis e efetivos, e essa eficiência é particularmente importante no cenário de potencial ampliação das ações de extensão. Os sistemas informatizados de extensão disponibilizados pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFBA são instrumentos centrais nesse processo. Eles incluem: SIATEX (Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão), GERE (Sistema de Gerenciamento de Eventos), SISBIEIX (Sistema de Gerenciamento de Bolsas de Extensão) e SAPEX (Sistema de Gerenciamento de Editais Internos de Fomento à Extensão Universitária).

Contudo, a institucionalização crescente da extensão cria novos procedimentos derivados do estabelecimento (e normatização) de políticas e programas de extensão e contribui para que concepções institucionais sejam amadurecidas. Como resultado, surge a necessidade de ajustar os fluxos existentes (e os sistemas relacionados) para que sejam garantidos a eficiência e o atendimento às normas vigentes.

A **Proext** atua, nesse processo, propondo aos conselhos superiores normas relacionadas à extensão; mapeando os fluxos de procedimentos existentes e concebendo novos fluxos; diagnosticando sua eficiência; alterando-os para torná-los mais eficazes; interagindo com a STI para ajustar os sistemas informatizados; e dando conhecimento à comunidade universitária sobre as normas e fluxos através de reuniões e de produção e divulgação de documentos.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, que tiveram os seguintes impactos:

(1) Normatização:

Ações:

Apresentamos ao Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) da UFBA proposta de normatização para dois programas institucionais: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária (PIBIEIX), que foi aprovada (Resolução 03/2013 CAPEX) e Programa Vizinhanças, que se encontra em análise. Procedemos ainda à revisão da Resolução 01/2011, para Cursos de Pós-Graduação presenciais *lato sensu*. Apresentamos, finalmente, ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFBA, proposta de regulamentação do componente Curricular, modalidade disciplina, Ação Curricular em Comunidade e Sociedade – ACCS, que foi aprovada (Resolução 01/2013 CONSEPE).

Impactos:

Para produzir as normas do PIBIEIX, levamos em conta a experiência pregressa dos dois anos consecutivos de desenvolvimento desse programa de bolsas (2012-2013). O texto aprovado da norma institucionaliza o Programa, garantindo periodicidade anual de fomento, explicita seus objetivos, seus procedimentos de inscrição e seleção e o modo de acompanhamento de resultados. Isso garante maior estabilidade conceitual e processual ao Programa e estabelece as bases para sua evolução futura. O texto das normas do Programa Vizinhanças que encaminhamos ao CAPEX apresenta duas novidades importantes no fomento sistemático à extensão universitária: a

participação da comunidade externa à Universidade no processo de definição de prioridades do edital público de fomento (garantindo, desde a concepção das ações, a relação dialógica prevista no Plano Nacional de Extensão Universitária) e a integração de ações associadas a várias linhas de fomento (ACCS, Projetos, Eventos, Cursos, Produtos) em um plano de ação integrado (favorecendo a emergência de resultados com maior impacto social e acadêmico). Esse é o primeiro programa de fomento à extensão com essas características no país, até onde temos conhecimento. Quanto à revisão das Normas Complementares para Cursos de Pós-Graduação presenciais *lato sensu*, as modificações na legislação vigente, propostas pela **Proext**, visam adequar os trâmites para criação de novos cursos e para apresentação de relatórios aos procedimentos administrativos institucionais atuais. A nossa expectativa com a atualização dessa resolução é tornar mais eficiente a gestão desses cursos na UFBA. Em relação às ACCS, temos buscado implementar a meta 23 do Plano Nacional de Educação (2011-2020), bem como as diretrizes e metas do PDI da UFBA (2011-2016) que convergem no intuito de: “*assegurar que, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País seja reservado para a atuação dos alunos em ações extensionistas*”. Com a Criação da Coordenação de Integralização Curricular nesta Pró-Reitoria pretendemos assegurar o cumprimento desse objetivo. As ações desenvolvidas neste ano buscaram integrar não só a extensão à graduação, mas também à pós-graduação ao disponibilizar vagas nos editais das ACCS para disciplinas desses dois níveis.

(2) Mapeamento e ajuste de fluxos de procedimentos:

Ações:

Realizamos o mapeamento de fluxos referentes: aos Editais PIBIEX; aos Editais ProExt-MEC; à oferta de ACCS e seu fomento; à oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e à tramitação de seus relatórios finais; ao registro de ações de extensão; à certificação de ações de extensão; e à concessão de bolsas e auxílios financeiros para estudantes envolvidos com extensão. Além disso, realizamos o ajuste desses fluxos visando sua otimização e sua adequação às Resoluções 02/2012 (Extensão Universitária) e 03/2013 (Programa PIBIEX), ambas do CAPEX. Essas ações foram desenvolvidas em parceria com a Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional de Fluxos da Superintendência de Avaliação Institucional.

Impactos:

O mapeamento desses fluxos permitiu a detecção de problemas relacionados com o não cumprimento das normas vigentes ou à existência de passos desnecessários que prejudicavam o andamento dos procedimentos. Com isso, reformulamos os fluxos de modo a atender aos marcos legais existentes e a otimizá-los. Os novos fluxos foram usados como base para a comunicação de procedimentos para a comunidade universitária (item 3 a seguir) e para a interação com a Superintendência de Tecnologia de Informação (STI) para adequação dos sistemas informatizados a ele vinculados (item 4 a seguir).

(3) Comunicação sobre fluxos de procedimentos:

Ações:

Estabelecemos uma estratégia de comunicação dos novos fluxos de procedimentos (e normatização associada) aos gestores institucionais (diretores de unidades universitárias, coordenadores de colegiados, coordenadores de ações de extensão) que incluiu: reuniões semestrais presenciais com os mesmos (ocorridas em 20 de maio e 10 de outubro) com apresentação desses tópicos e distribuição do resumo impresso dos temas abordados; participação de reuniões de congregação nas unidades universitárias que as solicitaram (Faculdade de Economia, em maio; Faculdade de Medicina em agosto; Faculdade de Educação em setembro; Faculdade de Arquitetura em outubro; Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, em dezembro); produção e divulgação do novo guia de uso do SIATEX; produção e divulgação do guia “*Esclarecimentos sobre execução financeira de programas e projetos aprovados pelo Edital Proext-MEC/2014*”; início da produção do Guia da Extensão Universitária da UFBA.

Impactos:

Essas ações já produziram alguns impactos importantes: pactuamos com os diretores das unidades universitárias, por exemplo, um prazo para a aprovação, pelas congregações, dos relatórios de ações de extensão registradas que foram elaborados a partir de novembro de 2012. Essa aprovação foi definida pela resolução 02/2012 do CAPEX, mas não estava sendo seguida adequadamente por parte das unidades. Com o cumprimento desse acordo eliminamos o passivo de relatórios irregulares no sistema SIATEX. Outros impactos devem ser observados a partir de 2014, quando, por exemplo, serão implementados os programas e projetos aprovados pelo Edital ProExt-MEC 2014. Antecipamos, junto aos coordenadores das ações e funcionários técnico-administrativos da área financeira das respectivas unidades universitárias, as principais dificuldades para uso dos recursos desse Edital (dificuldades que são comuns à maioria das instituições federais de ensino superior). Isso deverá permitir que os mesmos evitem os problemas comuns e tenham maior sucesso na realização dos gastos.

(4) Atualização de sistemas informatizados:**Ações:**

Procedemos, em interação com a STI, à alteração de rotinas dos sistemas SIATEX e GERE visando sua adequação aos termos da resolução 02/96; procedemos à alteração de formulários e rotinas do sistema SIATEX de modo a suprimir a redundância dos dados solicitados com aqueles que devem ser apresentados para a tramitação de processos pelo setor de contratos e convênios da universidade; realizamos a inclusão da funcionalidade de emissão *online* de certificados de participação em ações de extensão no SIATEX; fizemos, ainda, a inclusão, no SISBIEX e SAPEX, da funcionalidade de automatizar a pontuação do *curriculum vitae* dos coordenadores de ações de extensão a partir dos dados presentes da plataforma Lattes do CNPq, seguindo os termos da norma do programa PIBIEX; realizamos um diagnóstico completo das alterações necessárias dos SISBIEX e SAPEX para a melhoria da gestão de bolsas de iniciação à extensão universitária.

Impactos:

As ações realizadas permitiram implementar as alterações mais importantes dos sistemas informatizados da extensão universitária na UFBA, trazendo os fluxos internos aos sistemas para a legalidade. Além disso, as simplificações implementadas trouxeram mais agilidade aos processos relacionados.

Análise:

Em 2013, a **Proext** aumentou a eficiência da gestão da extensão universitária na UFBA a partir da revisão e aprovação de normas, mapeamento e ajuste de fluxos de procedimentos vinculados à extensão e aperfeiçoamento dos sistemas informatizados que apoiam o desenvolvimento desses fluxos.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
1. Normatização	Norma apresentada a conselhos superiores e aprovada	2 (ACCS – Resolução 01/2013 Consepe PIBIEX – Resolução 03/2013 Capex)
	Norma apresentada ao conselho superior e em análise	2 (Programa Vizinhanças – Capex; Revisão da norma <i>lato sensu</i> – Capex)
2. Mapeamento e ajuste de fluxos de procedimentos	Mapeamento de fluxos	7 (PIBIEX, ProExt MEC, ACCS, <i>Lato sensu</i> , Registro, Certificação, Bolsas IE)
	Ajuste de fluxos	7 (PIBIEX, ProExt MEC, ACCS, <i>Lato sensu</i> , Registro, Certificação, Bolsas IE)
3. Comunicação sobre fluxos de procedimentos	Reuniões gerais com gestores (Diretores, Coordenadores de Colegiados, Coordenadores de ações de extensão)	2
	Participação em reuniões de congregação	5
	Produção e distribuição de guias	2 (SIATEX, ProExt MEC)
	Produção de guia (em andamento)	1 (Guia da Extensão da UFBA)
4. Atualização de sistemas informatizados	Alteração de formulários e rotinas de sistemas informatizados	4 (SIATEX, SAPEX, SISBIEX, GERE)
	Diagnóstico para alteração de rotinas de concessão de bolsas	2 (SAPEX, SISBIEX)

Meta A.II

Ampliar em 100% o número de atividades registradas na **Proext** por meio da atualização dos sistemas de registro de atividades de extensão da UFBA.

Contexto:

A Resolução 02/2012 do CAPEX estabelece que, na UFBA, o registro das ações de extensão universitária pela **Proext** é obrigatório e representa o ato que garante seu reconhecimento institucional. O registro das ações de extensão alimenta um banco de dados sobre a extensão universitária da UFBA, vinculado ao SIATEX. Essa base de dados representa um importante instrumento da Universidade para conhecer suas ações de extensão universitária, incluindo seus tipos, as unidades universitárias que as oferecem, as parcerias estabelecidas para seu desenvolvimento, o público-alvo ao qual se destinam etc. Além de contribuir com a visibilidade da extensão na Universidade, ele também se apresenta como um conjunto de informações preciosas para o estabelecimento de políticas de fomento à extensão. Finalmente, esse banco de dados é essencial para que se proceda à certificação, pela **Proext**, das ações de extensão realizadas pela UFBA.

Há, contudo, dois problemas centrais a serem superados em relação a esse banco de dados: deve-se garantir o registro integral das ações de extensão realizadas na UFBA e ser efetivado o adequado levantamento desses dados. Quanto ao registro, há a necessidade de centralizar todas as ações de extensão da Universidade em uma única base de dados. Muitas das ações desenvolvidas por

professores e funcionários - inclusive várias financiadas por ministérios, agências de fomento, governo estadual e ONGS - não vinham sendo registradas, seja por desconhecimento dos extensionistas sobre a normatização e procedimentos de registro, seja porque os procedimentos eram conhecidos, mas considerados burocráticos pelos mesmos. Por outro lado, até 2013, o sistema informatizado GERE, administrado pela STI desde 2001, vinha sendo utilizado por diferentes setores da Universidade para gerenciar e certificar eventos de extensão universitária não registrados no SIATEX, o que acabava por desfalar o banco de dados do SIATEX. Quanto ao resgate das informações, há a necessidade de sistematização dos dados incluídos no SIATEX para a geração de indicadores. Como esse sistema apresenta ao gestor da **Proext** funcionalidades restritas de cruzamento de dados, parte dos indicadores produzidos por essa Pró-Reitoria depende da geração de planilhas de dados pela STI. Contudo, essas planilhas vinham sendo produzidas por meio de um procedimento que gerava duplicidade de linhas para as ações cadastradas em mais de uma área temática de extensão. Como esse fato passou desapercebido pelas equipes envolvidas, os indicadores de anos anteriores precisam ser revistos para aumentar sua precisão. Finalmente, o aumento do número de ações registradas depende também da ampliação do número de ações de extensão realizadas pelos extensionistas da UFBA. A **Proext** contribuiu com esse aspecto a partir da ampliação do fomento a essas ações (ver ações da **Meta A.IX**).

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, que tiveram os seguintes impactos:

(1) Atrelamento do estabelecimento de convênio ao registro da ação no SIATEX

Ações:

Em diálogo com a Coordenação de Contratos e Convênios (CCCONV) foi acordado que o estabelecimento de instrumentos de parceria (termos, contratos, convênios) entre a Universidade e outros setores devem apresentar o registro da ação de extensão pela Pró-Reitoria. Isso cumpre os termos da Resolução 02/2012 do CAPEX que indica que apenas ações de extensão registradas são reconhecidas pela UFBA. Junto à CCCONV, o fluxo desses procedimentos foi avaliado e simplificado, e os sistemas informatizados que apoiam esse fluxo (SIATEX e SIPAC) foram aperfeiçoados para reduzir as redundâncias. Finalmente, foi produzido um guia que explica os passos desse procedimento com o intuito de apoiar os extensionistas.

Impactos:

Essas ações tornaram o procedimento mais simples, mais claro para o usuário e garantiram a inclusão de uma parcela importante das ações extensionistas financiadas no banco de dados de extensão da UFBA.

(2) Alteração do sistema GERE:

Ações:

Em diálogo com a STI, iniciado em 26 de abril, alteramos o formulário de coleta de informações para configuração do sistema GERE de modo a indicar que ações de extensão desenvolvidas pela UFBA só poderão utilizar esse sistema após o registro da ação no SIATEX (comprovado através da indicação do número de registro no formulário). Além disso, foi implementada uma funcionalidade no GERE que permite que o gestor da **Proext** produza relatórios com informações sobre as ações acolhidas pelo GERE e que possuem número SIATEX.

Impactos:

A partir do segundo semestre, todas as ações de extensão da UFBA que utilizaram o GERE foram previamente registradas no SIATEX.

(3) Reanálise dos dados de registro do triênio:

Ações:

Desenvolvemos um novo protocolo de resgate de informações sobre as ações de extensão registradas no SIATEX de modo a evitar duplas contagens e reavaliarmos os dados gerados pela STI

para os anos 2010, 2011, 2012 e 2013.

Impactos:

A nova contagem indica que houve um grande aumento de registros de 2010 para 2011 (49%), resultante, principalmente, do aumento do número de projetos e cursos de extensão. Nos anos de 2012, houve uma redução (de 10%) do número de registros que tiveram um leve aumento (3%) em 2013.

Análise:

No segundo semestre de 2013, a **Proext** fez com que os fluxos do CCCONV e do sistema GERE se adequassem às normas da extensão da UFBA e corrigiu procedimentos de quantificação de ações de extensão registradas no SIATEX. Nesse sentido, estabeleceu bases mais sólidas para o acompanhamento da ampliação do número de ações de extensão reconhecidas pela Universidade previsto no PDI. Essas alterações são muito recentes e não geraram aumento expressivo de indicadores já em 2013. Além disso, grandes oscilações em anos consecutivos sugerem que outros fatores influenciam no número de ações registradas e que uma série temporal mais longa será necessária para se perceber o impacto dessas ações estruturantes.

Indicadores de desempenho:

(1) Atrelamento do estabelecimento de convênio ao registro da ação no SIATEX

Simplificação do fluxo de procedimentos relacionados ao estabelecimento de parcerias	1
Guia passo a passo produzido	1

(2) Alteração do sistema GERE:

Número de ações de extensão da UFBA que usaram o GERE no 2º semestre de 2013 (todas cadastradas no SIATEX)	21
---	-----------

(3) Reanálise dos dados de registro do triênio:

Indicador:	Quantidade (número de ações registradas pela Proext por ano e variação anual e no período total)				
Ações de extensão registradas pela Proext	2010	2011 (variação % 2010)	2012 (variação % 2011)	2013 (variação % 2012)	Variação % 2010-2013
Programas de extensão	7	11 (+ 57%)	9 (-18%)	17 (89%)	143%
Projetos de extensão	90	170 (+89%)	155 (-9%)	148 (-5%)	64%
Cursos	241	384 (+59%)	296 (-23%)	298 (+1%)	24%
Eventos	188	250 (+33%)	259 (+4%)	256 (-1%)	36%
Prestação de serviços	29	33 (+14%)	43 (+30%)	31 (-28%)	7%
Produção e publicação	6	3 (-50%)	5 (67%)	19 (280%)	217%
Outras modalidades	49	59 (+20%)	54 (-8%)	78 (44%)	59%
TOTAL	610	910 (+49%)	821 (-10%)	847 (3%)	39%

Meta A.III

Ampliar em 100% o número de certificados de participação em atividades de extensão em decorrência da ampliação dos estímulos para a realização de ações de extensão.

Contexto:

A Resolução 02/2012 do CAPEX estabelece que, na UFBA, a instância que autoriza a emissão de certificados das ações de extensão universitária é a **Proext**. Até 2013, o coordenador da ação de extensão (projeto, evento, curso etc.) registrada no SIATEX encaminhava à **Proext** a lista de participantes com sua frequência e aproveitamento e a **Proext** procedia à emissão dos certificados manualmente e sua impressão em papel. Esse processo possuía duas desvantagens: (a) as informações sobre certificados emitidos não ficavam registradas no sistema, dificultando seu resgate; e (b) a impressão dos certificados em papel para posterior envio retardava sua distribuição e gerava custos. Além disso, como citado anteriormente, o sistema GERE, administrado pela STI, possuía seu próprio módulo de emissão (automática) de certificados que não estavam subordinados à **Proext** e, portanto, não eram computados no indicador anual gerado pela **Proext**. Finalmente, a partir de 2010, com o novo texto do Estatuto e Regimento Geral da UFBA, os cursos de pós-graduação *lato sensu* passaram a ser tratados como cursos de extensão. Os concluintes passaram a receber um certificado de conclusão em lugar de um diploma, mas a emissão desse documento permaneceu a cargo da SGC. Desse modo, até 2013 havia três instâncias de certificação da extensão universitária na UFBA, o que contrariava a nova Resolução 02/2012 aprovada no final de 2012 e demandou ações da **Proext** no sentido tanto de regularizar a situação como de gerar indicadores fidedignos de número de certificados emitidos derivados dessas três fontes (pré-requisito necessário para cumprir a presente meta).

Além disso, um aumento do número de certificados emitidos depende da ampliação do número de ações de extensão realizadas e registradas pelos extensionistas da UFBA. A **Proext** contribuiu para essa ampliação a partir da expansão do fomento a ações de extensão (ver ações da **Meta A.IX**) e para o aumento do número de registros através da normatização da extensão, simplificação de fluxos e comunicação dos mesmos para a comunidade universitária (ver ações da **Meta A.I**).

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, que tiveram os seguintes impactos:

(1) Resgate das informações do GERE:

Ações:

Além de trazer o GERE para a legalidade pela exigência do número de registro do SIATEX para o uso do sistema (ver Ação 1 da Meta A.II), a **Proext** passou a autorizar a emissão de certificados de participação pelo GERE fazendo com que os mesmos se adéquem aos termos da resolução 02/2012. Os certificados emitidos pelo GERE já passaram a incluir a assinatura do Pró-Reitor de Extensão Universitária, e o sistema está sendo alterado pela STI para permitir a inclusão da frequência e aproveitamento, conforme exigidos pela Resolução. Além disso, foi criada uma nova funcionalidade no GERE que permite à **Proext** gerar relatórios com o número de certificados emitidos para ações de extensão da UFBA e integrar essas informações em seus indicadores.

Impactos:

Os certificados emitidos pelo GERE passaram a ter as características exigidas pela Resolução 02/2012. Além disso, ao longo do 2º semestre as 10 ações que foram administradas pelo GERE e já finalizadas levaram à emissão de 6.495 certificados regulares.

(2) Resgate das informações do *lato sensu*

Ações:

A **Proext** passou a incluir o número de certificados de conclusão de cursos de pós-graduação *lato sensu* emitidos pela SGC nos indicadores de certificação de extensão.

Impactos:

O número de certificados emitidos pela SGC referente a cursos *lato sensu* nos anos de 2012 e 2013 representaram cerca de 10% de todos os certificados de extensão emitidos pela UFBA nesses anos.

Análise:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu ações que permitiram gerar indicadores de certificação de extensão universitária mais completos, incluindo os sistemas SIATEX e GERE e os processos de cursos de pós-graduação *lato sensu*. Nesse sentido, estabeleceu bases mais sólidas para o acompanhamento da ampliação do número de certificados de extensão emitidos pela Universidade. Uma série temporal mais longa será necessária para se perceber o impacto das políticas de extensão da Universidade sobre os indicadores de certificação.

Indicadores de desempenho:

Indicador:		Quantidade (número pessoas por ano e variação anual e no período total)				
Número de certificados disponibilizados (= total concluintes)		2010	2011 (variação % 2010)	2012 (variação % 2011)	2013 (variação % 2012)	Variação % 2010-2013
Emissor	Tipo de certificado					
GERE	Participação em evento	N.D.	N.D.	N.D.	4.980 (N.D.)	N.D.
	Participação em minicurso	N.D.	N.D.	N.D.	400 (N.D.)	N.D.
	Apresentação de trabalho	N.D.	N.D.	N.D.	1.014 (N.D.)	N.D.
	Comissão organizadora	N.D.	N.D.	N.D.	68 (N.D.)	N.D.
	Avaliador	N.D.	N.D.	N.D.	33 (N.D.)	N.D.
SGC	<i>Lato sensu</i>	N.D.	N.D.	1.740	3.016	N.D.

				(N.D.)	(+73%)	
Proext	Equipe	N.D.	N.D.	4.662 (N.D.)	4.766 (+2%)	N.D.
	Participantes	N.D.	N.D.	14.228 (N.D.)	14.095 (-1%)	N.D.
SUB-TOTAL (SGC + Proext)		N.D.	N.D.	20.630 (N.D.)	21.877 (+6%)	N.D.
TOTAL (GERE + SGC + Proext)		N.D.	N.D.	N.D.	28.372 N.D.	N.D.

Meta A.IV

Induzir a qualificação da extensão universitária por meio da promoção de eventos acadêmicos periódicos que deem visibilidade a programas e projetos de extensão e discutam a extensão universitária.

Contexto:

O conceito de extensão universitária sofreu uma série de modificações desde o início do século passado. Ela já foi conceituada como um conjunto de ações unidirecionais de difusão, assistencialismo e prestação de serviços pelas quais a universidade leva conhecimento para onde ele não existe. Com o amadurecimento das discussões sobre o papel da universidade pública e da extensão a partir do processo de redemocratização do país, solidificou-se a concepção defendida pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Ensino Superior (FORPROEXT) de que a extensão representa uma filosofia de integração entre a produção de conhecimento e a formação de pessoal que possui grande capacidade de dar encaminhamento a problemas socialmente relevantes e, ao mesmo tempo, de contribuir com a formação cidadã dos envolvidos. Trata-se, portanto de ações de interação dialógica entre a comunidade universitária e setores da sociedade exterior a elas, demandando o desenvolvimento de metodologias participativas. A qualificação da extensão realizada na universidade passa, portanto, pela incorporação desse amadurecimento conceitual e metodológico pelos extensionistas.

A **Proext** procurou cumprir a meta de qualificação gerando oportunidades para que os extensionistas da UFBA tivessem contato com as discussões conceituais e metodológicas da extensão universitária a partir da interação com membros do FORPOREXT, com gestores e com extensionistas experientes da própria universidade.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, que tiveram os seguintes impactos:

(1) Criação do ciclo de seminários “Extensão: a bola da vez”

Ações:

Organização de cinco seminários mensais, ao longo do segundo semestre de 2013, que incluíram:
14/ago: Oportunidades e desafios da extensão universitária

Abertura e mediação: Blandina Felipe Viana (Pró-Reitora de Extensão Universitária UFBA)

Palestrante: Eduardo Sílvio Sarmento de Lyra (Coordenador do Fórum de Pró-Reitores de Extensão do Nordeste)

03/set: Programa ACCS: oportunidades e desafios

Abertura e mediação: Adriano Oliveira Sampaio (Coordenador de Formação e Integralização Curricular da Extensão – Proext UFBA)

Palestrante: Cleverson Suzart Silva (Diretor da Faculdade de Educação UFBA)

Palestrante: Dr. Miguel da Costa Accioly (Vice-Diretor do Instituto de Biologia da UFBA)

16/out: Núcleos de extensão: oportunidades e desafios

Abertura e mediação: Wilson da Silva Gomes (Presidente do CAPEX UFBA)

Palestrante: Nanci Santos Novais (Coordenadora do Núcleo de Extensão de Belas Artes UFBA)

Palestrante: Denise Chaves Menezes Scheyerl (Coordenadora Geral do Núcleo Permanente de Extensão do Instituto de Letras UFBA)

14/nov: Programa PIBIEX: oportunidades e desafios

Abertura e mediação: Pedro Luís Bernardo da Rocha (Coordenador de Programas e Projetos de Extensão da Proext UFBA)

Palestrante: José Roberto Severino (Membro do Comitê Institucional do PIBIEX)

Palestrante: Carlos Alberto Bonfim (Orientador PIBIEX e extensionista)

13/dez: Programa ProExt-MEC: oportunidades e desafios

Abertura e mediação: Pedro Luís Bernardo da Rocha (Coordenador de Programas e Projetos de Extensão da Proext UFBA)

Palestrante: Maria Helena da Rocha Besnosik (Pró-Reitora de Extensão UEFS)

Palestrante: Rosileia Oliveira de Almeida (Coordenadora de Programa de Extensão apoiado pelo ProExt-MEC)

Impactos:

Os seminários, que foram amplamente divulgados para a comunidade universitária, consolidaram um espaço de discussão sistemática sobre a extensão universitária, permitindo o amadurecimento de concepções vinculados a estratégias de gestão e de captação de recursos. Apesar da quantidade modesta de participantes (em média 25 por seminário), vários extensionistas participaram de dois ou mais seminários.

(2) Organização do Seminário de Extensão (SEMEX) 2013

Ações:

A Proext organizou o SEMEX 2013, que teve por tema “*Extensão: indissociabilidade e relevância social*”. O SEMEX é um evento da UFBA no qual os estudantes vinculados aos programas de bolsas de extensão da UFBA apresentam os resultados de seus planos de trabalho (publicados no livro de anais do evento: disponível em http://www.semex2013.ufba.br/modulos/gerenciamentoconteudo/docs/187_anais.pdf) em meio a uma programação de conferências, mesas-redondas e apresentações artísticas. O SEMEX 2013 contou com um avaliador externo (Dr. Jorge Luiz Barboza, Universidade Federal Fluminense e Observatório de Favelas). A programação do SEMEX 2013 incluiu:

22/out:

Apresentação: Orquestra de violões da UFBA

Conferência: A extensão universitária no mundo vida: indissociabilidade do conhecimento e relevância social

Jorge Luiz Barboza (UFF, Observatório de Favelas)

Apresentação: Filarmônica UFBA

Mesa-Redonda: Graduação, pesquisa e extensão: olhares diversos e diálogos possíveis

Any Brito Leal Ivo (UFBA)

Angela Maria Gordilho Souza (UFBA)

José Maurício C. Daltro Bittencourt (Centro de Ação Social – CEAS)

Apresentação: Grupo de Dança Contemporânea da UFBA

Exposição de pôsteres de trabalhos de extensão de estudantes dos programas PIBIEX, ACCS e ProExt-MEC realizados fora da região metropolitana de Salvador

23/out:

Conferência: Metodologias participativas: integrando pesquisa, ensino e extensão

Charbel Niño El-Hani (UFBA)

Exposição Tambor como Extensão do “Ser-corpo”: a arte como fundamento para busca de uma autonomia profissional.

Mesa-Redonda: Programa Vizinhanças: desafios e possibilidades nas relações UFBA/ Comunidades do seu entorno

Blandina Felipe Viana (Proext UFBA)
 Teresinha Fróes Burnham (UFBA)
 Romilson Augusto dos Santos (UFBA)
 Justina Santana da Silva (Associação de Mulheres do Calabar e Associação Ideologia Calabar)
 Rodrigo Alves da Silva (Instituto Fatumbi Alto das Pombas)
 Apresentação: Grupo de Dança Contemporânea da UFBA
 Exposição de pôsteres de trabalhos de extensão de estudantes dos programas PIBIEX, ACCS e ProExt-MEC realizados dentro da região metropolitana de Salvador.

Impactos:

O total de inscritos no SEMEX 2013 foi de 396, dos quais 115 tiveram direito à certificação de participação. Foram apresentados 111 trabalhos de estudantes, que resultaram em 316 certificados de apresentação. Os pôsteres foram visitados por 28 avaliadores, que emitiram 229 pareceres, os quais foram enviados aos autores.

Análise:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu ações indutivas para a qualificação da extensão universitária, proporcionando encontros direcionados a extensionistas da universidade (professores, servidores técnico-administrativos e estudantes) para discussões conceituais e metodológicas e para a troca de experiências em ações concretas de extensão.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
Extensão: a bola da vez	Número de palestras	14
	Número aproximado de ouvintes	120
SEMEX 2013	Número de palestras/mesas-redondas	4
	Número de inscritos	396
	Número de trabalhos inscritos	111
	Número de avaliadores	28
	Número de pareceres emitidos	229

Meta A.V

Induzir a qualificação da extensão universitária por meio da vinculação do fomento às ações de mérito.

Contexto:

A qualificação de qualquer processo depende do conceito de qualidade utilizado. A concepção sobre qualidade de processos e produtos acadêmicos é usualmente compactuada dentro de áreas de conhecimento a partir de processos de diálogo e crítica realizado entre os próprios pares acadêmicos. Assim, históricos mais longos desse processo de crítica tendem a gerar concepções mais homogêneas (canônicas) sobre qualidade. Quando a oferta dos recursos disponíveis para o desenvolvimento de ações acadêmicas é mais limitada que sua disponibilidade (o que acontece como regra), há a necessidade de se estabelecer processos racionais de priorização que normalmente são mediados por critérios de qualidade das ações propostas e do perfil acadêmico dos proponentes. O ensino de graduação e pós-graduação e a pesquisa, em função de sua institucionalização mais precoce, possuem um histórico mais longo de avaliação por pares, gerando indicadores de qualidade relativamente consensuais na comunidade acadêmica. A institucionalização e, principalmente, o fomento à extensão universitária, contudo, ocorreram muito mais recentemente. Soma-se a isso a

rápida evolução do conceito de extensão desde o início do século passado. Desse modo, o processo de geração de consensos sobre qualidade acadêmica da extensão é ainda incipiente mas, por isso mesmo, urgente.

A **Proext** tem por meta contribuir não só para a qualificação das ações de extensão da UFBA, mas para facilitar o próprio processo de diálogo crítico entre pares no sentido de permitir que sejam formulados com maior profundidade os próprios conceitos de qualidade em ações de extensão universitária.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** adotou o sistema de avaliação por pares para a destinação dos recursos disponíveis para o fomento a ações de extensão, visando não apenas a seleção das propostas mais meritórias, mas também para ampliar o quadro de extensionistas se debruçando sobre o tema da qualidade em extensão. Além disso, criou um protocolo de interação com os coordenadores das propostas de programas e projetos que serão apresentados em resposta ao Edital ProExt/MEC 2015 com o objetivo de contribuir com a qualidade das mesmas.

(1) Introduzir o processo de avaliação por pares em editais próprios de fomento à extensão.

Ações:

Foram adotados dois tipos de estratégias de avaliação por pares, a depender do número de propostas submetidas a cada edital. No caso de editais com muitas propostas (PIBIEX 2013-2014), o processo de seleção, regido pela Resolução 03/2013, baseia-se na solicitação de avaliação de cada proposta por três assessores *ad hoc*, e a compatibilização do resultado é realizada por um comitê específico de professores da UFBA indicado pelos pares. Nos demais editais (Eventos 2013, Cursos 2013, Produtos 2013, Cursos Livres UFBA/MAM-BA 2013, ACCS 2013.1 e 2013.2), com um número menor de submissões, o processo de avaliação é realizado por um comitê específico de professores da UFBA. Todos os comitês são presididos por uma das coordenações da **Proext**. Os critérios de avaliação, definidos no Edital, abrangem as concepções e diretrizes da Política Nacional de Extensão.

Impactos:

No Edital PIBIEX 2013-2014, foram envolvidos 154 assessores *ad hoc*, cinco membros do Comitê Institucional e um avaliador externo na avaliação de 101 propostas. Nos Editais Eventos, Cursos e Produtos 2013 foi envolvido um comitê com quatro membros na avaliação de 78 propostas. No Edital Cursos Livres UFBA/MAM 2013 foi envolvido um comitê com cinco membros na avaliação de seis propostas. Nos Editais ACCS 2013 tivemos uma comissão para avaliação dos projetos composta por 7 membros que analisaram 57 propostas.

(2) Criar protocolo de interação com proponentes visando qualificação das propostas submetidas ao Edital ProExt-MEC.

Ações:

No final de 2013 foi criada uma página no sistema Moodle UFBA (<http://www.moodle.ufba.br/course/view.php?id=13632>) para facilitar o contato da equipe da **Proext** com os proponentes de projetos e programas de extensão ao editais ProExt-MEC, que representa a principal fonte de financiamento público a ações de extensão no país. A página inclui uma avaliação do desempenho da UFBA junto aos Editais ProExt-MEC e quatro fóruns de discussão sobre os temas mais sensíveis à competitividade das propostas apresentadas: (1) Avaliação dos termos do edital, (2) Bases conceituais da extensão universitária, (3) Bases metodológicas da extensão universitária, (4) Construção do orçamento das propostas. Essa página permitirá o contato facilitado não apenas entre cada proponente e a **Proext**, mas também entre os próprios proponentes, permitindo o compartilhamento de documentos e ideias que sejam úteis para ampliar a competitividade das propostas.

Impactos:

O impacto esperado para essa ação é a melhoria das propostas oriundas da UFBA e a ampliação do

número de propostas da instituição contempladas com recursos pelo MEC. Os indicadores para a avaliação desse impacto só estarão disponíveis em meados de 2014.

Análise:

Em 2013, a **Proext** promoveu a avaliação de 242 propostas de ações de extensão submetidas aos editais lançados nesse ano. A avaliação envolveu 418 extensionistas da UFBA, incluindo proponentes e avaliadores. A explicitação da concepção atual da extensão universitária nos editais representou uma oportunidade para que todos os envolvidos aprofundassem sua compreensão sobre as especificidades conceituais e metodológicas da extensão universitária. A discussão, no interior dos comitês, sobre as qualidades e problemas percebidos nas propostas contribuiu para o aprofundamento das questões associadas à qualidade na extensão universitária, e os pareceres às propostas, disponibilizados aos proponentes, de algum modo permitiu a percolação dessa discussão para o restante da comunidade universitária. A criação da página Moodle para os editais ProExt-MEC representa outra iniciativa que permitirá o estabelecimento do diálogo entre os extensionistas da UFBA, contribuindo para o aprofundamento conceitual e metodológico sobre a extensão universitária.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
PIBIEX 2013-2014	Número de propostas avaliadas	101
	Número de envolvidos (proponentes + avaliadores)	261
Eventos, Cursos, Produtos 2013	Número de propostas avaliadas	78
	Número de envolvidos (proponentes + avaliadores)	82
Cursos Livres UFBA/MAM-BA 2013	Número de propostas avaliadas	6
	Número de envolvidos (proponentes + avaliadores)	11
ACCS 2013	Número de propostas avaliadas	57
	Número de envolvidos (proponentes + avaliadores)	64
TOTAL	Número de propostas avaliadas	242
	Número de envolvidos (proponentes + avaliadores)	418

Meta A.VI

Estimular o envolvimento de servidores docentes e técnico-administrativos em programas, projetos e outras atividades de extensão por meio da valorização da extensão nas avaliações de progressão profissional.

Contexto:

A valorização recente da extensão universitária nas políticas nacionais reflete uma alteração da concepção social sobre o papel e a relevância da universidade pública na sociedade brasileira contemporânea. Os desafios que se impõem à universidade na tarefa de contribuir com a proposição de encaminhamentos para as grandes questões nacionais demandam cada vez mais o aumento da musculatura do eixo extensionista das universidades. Este depende, por sua vez, do envolvimento cada vez maior de seu quadro de servidores docentes e técnico-administrativos nas ações de extensão. A institucionalização da valorização funcional da realização de ações de extensão

representa um estímulo importante nessa direção.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, que tiveram os seguintes impactos:

(1) Proposta de alteração de critérios para avaliação de progressão funcional.

Ações:

Em 2012, a Comissão de Normas do CONSUNI iniciou uma discussão sobre a revisão da Resolução 02/96 do antigo Conselho de Coordenação, que estabelece critérios para a aferição de pontos para a progressão funcional docente na UFBA. A **Proext** encaminhou uma série de sugestões de alteração das normas, incluindo: equiparação dos critérios de pontuação das atividades de extensão com as atividades de pesquisa (por exemplo, coordenação e participação de projetos de pesquisa/extensão; elaboração de relatórios de pesquisa/extensão; orientação de estudantes de iniciação à pesquisa/extensão); inclusão de pontuação por atividades de divulgação científica; etc. A discussão não teve prosseguimento no CONSUNI em 2012, de modo que a **Proext** reenviou as sugestões à comissão em 2013.

Impactos:

O texto da resolução continua aguardando a apreciação do CONSUNI,

Análise:

Há necessidade de aguardar a aprovação do CONSUNI para avaliar o impacto das ações.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
Contribuição para a valorização da extensão	Norma criticada	1

Meta A.VII

Ampliar o número de bolsas de iniciação à extensão universitária em 300% por meio da diversificação de sua origem e do fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBIEX).

Contexto:

Em 23 de dezembro de 2009, o presidente da República sancionou a Lei nº 12.155 que, entre outras providências, autoriza as instituições federais de educação superior a conceder bolsas de extensão a estudantes de graduação. Essa autorização foi regulamentada em 30 de dezembro de 2010 pelo Decreto nº 7.416. Já em 2011, a **Proext** lançou seu primeiro edital para concessão de bolsas de iniciação à extensão, oferecendo 80 bolsas com recursos próprios. Em 2012, o segundo edital ofereceu 100 bolsas e a **Proext** reuniu-se com a diretoria da FAPESB com o objetivo de sugerir a criação de um programa de bolsas, nessa agência, para o fomento a projetos de iniciação à extensão (o que não foi atendido por limitações legais da FAPESB). Em 2013, a **Proext** submeteu ao CAPEX o texto das normas do Programa PIBIEX, que foi aprovado (ver ação 1 da **Meta A.I**), garantindo doravante a publicação de Editais anuais para o Programa.

O Programa ACCS tem um histórico mais antigo de oferta de bolsas a estudantes de graduação, tendo se iniciado em 2001. O número dessas bolsas vem sendo ampliado nos últimos anos, passando de 52 em 2010 para 82 em 2011 e para 88 em 2012.

Além da concessão de recursos para estudantes de graduação através de bolsas, a **Proext** também apoia a participação de estudantes de graduação em ações de extensão com o oferecimento de auxílio financeiro. Diferentemente das bolsas, que são associadas a programas específicos, seguem o valor nacional de R\$ 400,00 (dados de 2013) e implicam no recebimento sistemático de três ou

mais mensalidades anuais, o auxílio financeiro é esporádico (uma ou duas parcelas por ano) e possui valor variável a depender da ação auxiliada.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, que tiveram os seguintes impactos:

(1) Ampliação do número de bolsas concedidas pelo Programa PIBIEX

Ações:

Ao longo de 2013, 100 estudantes receberam bolsas do Edital PIBIEX 2013, 20 a mais do que no ano anterior. O Edital PIBIEX 2013-2014 lançado no segundo semestre de 2013 ampliou ainda mais o número de bolsas concedidas para 140 bolsas, cuja primeira parcela se refere ao mês de dezembro de 2013. Isso representou uma ampliação de 40% em relação ao ano anterior, e de 75% em relação ao primeiro Edital.

Impactos:

Com essa ampliação do número de bolsas, o número de projetos atendidos pelo programa passou de 45 em 2012 para 58 em 2013 e para 84 em 2014, representando uma ampliação global de 87%.

(2) Diversificação das fontes de oferta de bolsas de iniciação à extensão e auxílios a estudantes.

Ações:

Em 2013, a **Proext** lançou outros três editais (PROEXT/Eventos, PROEXT/Cursos, PROEXT/Cursos Livres UFBA/MAM-BA) de apoio a ações de extensão que previam o pagamento de bolsas de iniciação à extensão e auxílios financeiros a estudantes de graduação.

Impactos:

Esses editais concederam, em 2013, um total de 62 bolsas/auxílios para a participação de estudantes de graduação em 39 ações de extensão.

(3) Manutenção do número de bolsas concedidas pelo Programa ACCS

Ações:

Em 2013, os Editais ACCS lançados pela **Proext** mantiveram em 88 o número de bolsas disponibilizadas (mesmo número de 2012). Como em uma das ACCS não houve inscritos, foram concedidas na prática 87 bolsas.

Impactos:

Embora não tenha havido aumento no número de bolsas a estudantes das ACCS, a implementação do auxílio pesquisador criou condições mais adequadas para a execução das ações das ACCS nos diferentes contextos em que são implementadas.

(4) Bolsas e auxílios não associados a editais

Ações:

A **Proext**, embora tenha concentrado seu fomento nos editais públicos, concedeu bolsas e auxílios a alguns estudantes sem a mediação de editais. Isso ocorreu no caso da concessão de bolsa: (a) a estudantes da Escola de Dança que compõem o Grupo de Dança Contemporânea (ver **Meta A.XI**); (b) a estudantes que desenvolveram atividades junto à própria **Proext**; (c) a estudantes do Instituto de Química para apresentação do “Show da Química” em um evento nacional (em função de compromisso assumido pela **Proext** em 2012); e (d) a estudantes de diferentes unidades que realizam a ação “Som de Zilda” (em função de compromisso assumido pela **Proext** em 2012).

Impactos:

Foram concedidos 37 bolsas ou auxílios, distribuídos do seguinte modo: (a) 14; (b) nove; (c) 11; (d) três. Foram contempladas 12 ações de extensão.

Análise:

O total de número de bolsas de iniciação à extensão e auxílios financeiros concedidos pela **Proext** passou de 168 (apenas Editais PIBIEX e ACCS) em 2012 para 286 em 2013 (Editais PIBIEX,

ACCS, PROEXT/Eventos, PROEXT/Cursos e PROEXT/Cursos Livres UFBA/MAM-BA, além dos apoios não associados a editais), o que representou uma ampliação de 70%. Além disso, o Edital PIBIEX aprovou 140 bolsas PIBIEX para o período dez/2013-nov/2014 (o que representa um aumento de 75% em relação ao ano de criação do programa). Está previsto, para 2014, o lançamento de novos editais PROEXT/Grandes Eventos, PROEXT/Pequenos Eventos, PROEXT/Cursos e Programa Vizinhanças, todos com destinação de recursos para bolsas de iniciação à extensão universitária.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade			
		2012	2013 (2013/2012)	2014* (2014/2013)	(2014/2012)
Edital PIBIEX	Bolsas concedidas	80	100 (+25%)	140 (+40%)	140 (+75%)
	Ações apoiadas	45	58 (+29%)	84 (+45%)	84 (+87%)
	Recurso aportado (R\$)	384.000,00	480.000,00 (+25%)	672.000,00 (+40%)	672.000,00 (+75%)
Editais PROEXT/Eventos, PROEXT/Cursos, PROEXT/Cursos Livres	Bolsas concedidas	0	62	A selecionar	-
	Ações apoiadas	0	39	A selecionar	-
	Recurso aportado para bolsas (R\$)	0	30.800,00	A selecionar	-
ACCS	Bolsas concedidas	88	87 (0%)	A selecionar	-
	Ações apoiadas	88	88 (0%)	A selecionar	-
	Recurso aportado para bolsas (R\$)	211.200,00	208.800,00 (0%)	A selecionar	-
Apoios não associados a editais	Bolsas / auxílios concedidos	-	37	-	-
	Ações apoiadas	-	12	-	-
	Recurso aportado para bolsas e auxílios (R\$)	-	122.600,00		
--TOTAL	Bolsas concedidas	168	286 (+70%)	A selecionar	-
	Ações apoiadas	133	197 (+48%)	A selecionar	-
	Recurso aportado para bolsas (R\$)	592.200,00	851.800,00 (+44%)	A selecionar	-

* 140 bolsas PIBIEX com vigência a partir de dezembro de 2013.

Meta A.VIII

Ampliar em 100% a captação de recursos para o desenvolvimento de programas e projetos de extensão universitária por meio da divulgação à comunidade universitária de editais de fomento à extensão.

Contexto:

O montante de recursos próprios da **Proext** que vêm sendo destinados a apoiar ações de extensão universitária da UFBA tem se ampliado ao longo dos últimos anos. Contudo, dado o tamanho da Universidade, esses recursos não são suficientes para atender a toda demanda existente. Sendo assim, é importante que haja captação externa de recursos por parte dos extensionistas. A **Proext** apoia os extensionistas da UFBA no sentido de divulgar as oportunidades de fomento externo e auxiliar a articulação entre Unidades para o atendimento a Editais que exigem equipes multidisciplinares.

Ações e impactos:

Em 2013 a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, que tiveram os seguintes impactos:

(1) Captação de recursos no Ministério da Cultura (MINC)

Ações:

A **Proext** conseguiu articular professores de várias unidades da UFBA (IHAC, Faculdade de Ciências Contábeis, Escola de Economia, Escola de Teatro, Escola de Dança, Escola de Administração, Escola de Teatro, Faculdade de Comunicação, Escola de Belas Artes, Curso de Gastronomia – Escola de Nutrição, Escola de Nutrição e Engenharia Química) em resposta a um edital do Ministério da Cultura para fomento a observatórios de economia criativa.

Impactos:

A proposta foi contemplada, levando à captação de R\$ 300.000,00. O Projeto contemplado é o Observatório Estadual de Economia Criativa – OBEC/BA, que prevê as seguintes atividades: estudo do desenvolvimento de estratégias para a gestão da criatividade, voltadas para a solução de problemas da sociedade, em vários campos do conhecimento; análise da sustentabilidade mercadológica das iniciativas criativas; mapeamento da capacidade de articulação de pessoas e grupos visando à atuação em rede a dos setores criativos em diversos municípios do Estado da Bahia.

(2) Apoio à elaboração de propostas para o Edital ProExt/MEC 2014

Ações:

A **Proext** divulgou junto à comunidade da UFBA a abertura do Edital ProExt/MEC 2014, o que levou à produção de 22 propostas de programas e 18 propostas de projetos de extensão por professores da Universidade. Houve um processo de seleção interna para avaliar as propostas de programas para a linha temática de Saúde, visto que houve três propostas inscritas e apenas duas poderiam ser encaminhadas pela UFBA. Após o processo de seleção interna, a **Proext** encaminhou a todos os proponentes um guia para ajuste das propostas aos termos do edital.

Impactos:

Apesar do número relativamente elevado de propostas submetidas pela UFBA, apenas 10 foram contempladas com recursos pelo MEC para 2014, num valor total de R\$ 1.037.138,11. Várias propostas foram desclassificadas por não anexarem um documento obrigatório de acordo com o edital, apesar do guia, encaminhado pela **Proext** aos coordenadores, ter ressaltado a necessidade do envio desse documento. Visando melhorar a performance da UFBA no edital ProExt/2015, a **Proext** adotou a ação 2 descrita na **Meta A.V.**

Análise:

Em 2013, a captação em editais externos mediada pela **Proext** teve o acréscimo de R\$ 300.000 derivados do Edital MINC. Por outro lado, a captação de recursos da UFBA pelo Edital ProExt-MEC 2014 foi um pouco inferior àquela do ano anterior, o que deve estar relacionado principalmente à inclusão do novo documento obrigatório no Edital que não foi cumprido por parte dos proponentes. De qualquer modo, nos anos de 2013 e 2014, a UFBA captou, respectivamente, apenas via editais ProExt-MEC, 189% e 165% a mais que em 2011.

Indicadores de desempenho:

Recursos externos para extensão universitária mediados pela ação da **Proext**.

Ação	Indicador	Quantidade			
		2011	2012	2013	2014
Captação de recursos pelo Edital ProExt/MEC	Número de propostas financiadas	8	17	15	10
	Valor financiado	630.548	2.172.323	1.822.354	1.037.138
Captação de recursos pelo Edital Observatório da Economia Criativa - MINC	Valor financiado	-	-	300.000	-
TOTAL		630.548	2.172.323	2.122.354	1.037.138

Meta A.IX

Consolidar, diversificar e tornar transparente o sistema de apoio financeiro às atividades de extensão da UFBA por meio da criação de editais públicos sistemáticos de apoio a ações e produtos de extensão.

Contexto:

Apenas nos últimos anos a **Proext** passou a contar com recursos mais expressivos para fomentar ações de extensão da Universidade. Além de institucionalizar os programas de fomento já existentes (ACCS, PIBIEX), a **Proext** tem por meta diversificar os tipos de apoios oferecidos e consolidá-los, além de garantir que o acesso a esses recursos se dê por processos democráticos e transparentes baseados em critérios de mérito acadêmico e relevância social.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, que tiveram os seguintes impactos:

(1) Consolidação dos programas existentes

Ações:

A **Proext** contribuiu para a consolidação de dois programas já existentes, PIBIEX e ACCS, através da aprovação de normas, no CAPEX (ver ação 1 da **Meta A.I**).

Impactos:

Com a institucionalização, os programas, que já estavam consolidados, passaram a ter editais periódicos obrigatórios baseados em processos de seleção estáveis, ampliando a transparência do sistema. Em 2013, foram apoiados 58 projetos referentes ao edital PIBIEX 2013 e 88 referentes aos editais ACCSs, que contaram com um recurso total de R\$ 774.000. Os 58 projetos PIBIEX estiveram associados a 100 planos de trabalho de bolsistas. Ainda em dezembro de 2013, a **Proext** iniciou o apoio a outros 84 projetos aprovados no edital PIBIEX 2013-2014, ao qual estiveram associados 140 bolsistas.

(2) Diversificação do fomento

Ações:

A **Proext** criou, em 2013, novos tipos de apoios a ações de extensão, todos mediados por editais públicos e com regras transparentes de concorrência. Foram eles: Edital PROEXT/Eventos, Edital PROEXT/Cursos, Edital PROEXT/Produtos, Edital PROEXT/Cursos Livres UFBA/MAM-BA. Além disso, criou e submeteu ao CAPEX a regulamentação do Programa Vizinhanças (Ação 1 da **Meta A.I**).

Impactos:

Esses editais permitiram o apoio a 46 ações de extensão com um recurso total de R\$ 295.060.

Análise:

A **Proext** consolidou os programas PIBIEX e ACCS, diversificou seu sistema de fomento com a criação de novos editais públicos, tornando transparente o sistema de apoio financeiro às atividades de extensão da UFBA. Os recursos aplicados pela **Proext** nesses editais em 2013 foram de R\$ 1.069.060, com os quais foram apoiadas 276 ações.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
Edital PIBIEX 2013	Ações apoiadas	58
	Recurso total (R\$)	480.000
Edital PIBIEX 2013-2014	Ações apoiadas	84
	Recurso total (R\$)	Aplicado em 2013
Editais ACCS 2013	Ações apoiadas	88
	Recurso total (R\$)	294.000
Edital PROEXT/Eventos	Ações apoiadas	16
	Recurso total (R\$)	108.556
Edital PROEXT/Cursos	Ações apoiadas	12
	Recurso total (R\$)	55.599
Edital PROEXT/Produtos	Ações apoiadas	11
	Recurso total (R\$)	83.705
Edital PROEXT/Cursos Livres	Ações apoiadas	6
	Recurso total (R\$)	31.200
Programa Vizinhança – fase encomenda	Ações apoiadas	1
	Recurso total (R\$)	16.000
TOTAL	Ações apoiadas	276
	Recurso total (R\$)	1.069.060

Meta A.X

Apoiar a consolidação dos Programas “Agenda Arte e Cultura (UFBA)”, “Agência de Notícias em C,T&I” e “Café Científico na UFBA” como veículos de comunicação entre os setores da UFBA e entre esta e a sociedade e de popularização das ciências, por meio da destinação de recursos para o desenvolvimento de seus planos anuais de atuação.

Contexto:

A popularização do conhecimento produzido pela academia representa um relevante eixo de ação extensionista. A **Proext** apoia duas ações de popularização, oriundas de extensionistas da UFBA, e que apresentam características complementares. A primeira delas, coordenada pelo professor Charbel Niño El-Hani, é o Café Científico possuir três sub-eventos. O **Café Científico Salvador** possui uma periodicidade mensal e acontece sempre no Auditório da Biblioteca Central dos Barris, trazendo pesquisadores de universidades e centros de pesquisa do estado da Bahia para falar para o público em geral, principal foco do evento, ainda que possua também participação do público acadêmico. O **Café Científico Acta** consiste numa série especial de cafés que ocorre durante a Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia (ACTA) da UFBA com pesquisadores da própria universidade, focando no público acadêmico. Finalmente, o **Café Científico UFBA** que é trimestral e traz pesquisadores renomados em sua área para falar com o público universitário e a sociedade

sobre temas relevantes na atualidade que demandam uma compreensão e um conhecimento científico. A **Proext** apoia esse último evento, oferecendo as condições materiais para a vinda dos palestrantes, para a divulgação e realização do evento.

A segunda ação de popularização apoiada pela **Proext** está vinculada ao Programa Agenda Arte, Cultura e Ciência, coordenado pelo professor Adriano Sampaio. O objetivo do programa é produzir uma agenda artística, cultural e científica digital para divulgar ao público interno e externo da UFBA a produção acadêmico-cultural oriunda das suas unidades de ensino nos campos da arte, cultura e tecnologia. O projeto inclui a manutenção de dois sites: Agenda Arte e Cultura (www.agendartecultura.ufba.br) e Agência de Notícias em C,T&I (www.cienciaecultura.ufba.br). O Agenda Arte e Cultura é um portal de comunicação entre as unidades da Universidade e delas com a sociedade. Ao mesmo tempo, permite a formação de um banco de memória, permanente, das produções artísticas, culturais e científicas da UFBA ao longo dos anos. A Agência de Notícias em C,T&I é um veículo online especializado em temas de ciência, tecnologia e inovação, cujo conteúdo é produzido por bolsistas e alunos da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), bem como por jornalistas especializados em C,T&I e colaboradores. A **Proext** apoia o Programa Agenda Arte, Cultura e Ciência oferecendo recursos para o pagamento de 10 estagiários e 02 funcionários terceirizados, e para a aquisição de equipamentos permanentes, a exemplo de: câmeras fotográficas e computadores.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** continuou a apoiar essas duas ações.

(1) Produção de quatro edições do Café Científico UFBA.

Ações:

Foram organizadas e apoiadas as seguintes palestras, realizadas na Sala de Cinema da UFBA e transmitidas ao vivo pela TVUFba:

26 de março

Palestrante: Dr. David Harvey (City University of New York)

Palestra: A criação destruidora

17 de junho

Palestrante: Dr. Efraim Rodrigues (Universidade Estadual de Londrina)

Palestra: Ecologia da Restauração, a restauração da ecologia?

30 de agosto

Palestrante: Dra. Leila dos Santos Macedo (Fundação Oswaldo Cruz)

Palestra: Desafios no enfrentamento do risco biológico: incertezas atuais em um mundo globalizado
08 de novembro:

Palestrante: Dr. Constantino Tsallis (Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas)

Palestra: Complexidade em ciência e tecnologia

Impactos:

As palestras abrangeram uma diversidade de temas científicos e garantiram ao público presente e aos que assistiram às mesmas pela TVUFBA uma aproximação de qualidade à produção de conhecimento acadêmico de impacto em diferentes áreas. O número de visualizações dos links, postado pela **Proext** em sua página do facebook, para a visualização ao vivo das palestras, totalizou 3908, o que representa um público médio de 1.000 espectadores por palestra.

(2) Apoio ao Programa Agenda Arte, Cultura e Ciência

Ações:

Produção diária de conteúdo em Arte, Cultura e Ciência; Web TV Minuto da Ciência e da Cultura; Revista Virtute.

Impactos:

Em média foram desenvolvidas 40 matérias mensais sobre a UFBA pelas agendas, que são postadas

nos sites e disponibilizadas à Assessoria de Comunicação da UFBA através das redes sociais online. Conseguimos atingir mais de 4 mil e quinhentas pessoas que seguem no facebook e no twitter as agências. Os principais produtos são reportagens e fotorreportagens sobre eventos artísticos e culturais da Universidade Federal da Bahia, como, por exemplo, exposições de arte na Galeria Cañizares (EBA/UFBA), apresentações de dança da Escola de Dança da UFBA, peças teatrais do Teatro Martim Gonçalves, além de outros eventos em espaços culturais como o Museu de Arte Sacra, o Centro de Estudos Afro-Orientais, o Museu Afro-Oriental da UFBA, entre outros. Foram cobertos eventos como o Conexão Dança Bahia-Alemanha, a Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia (ACTA) e palestras nas mais variadas escolas e institutos da UFBA. Além disso, também foram produzidas entrevistas especiais com artistas e pesquisadores na área de cultura e arte na Universidade. Acompanhamos a realização de atividades de extensão como o CineFacom e também atividades relacionadas às Pró-Reitorias de Extensão (Seminário Extensão: A Bola da Vez, SEMEX), e de Ações Afirmativas (cobertura da abertura do UFBA em Paralaxe). Também fomos parceiros recentemente do Encontro Nacional de Produção Cultural, realizado na UFBA (Enprocult), fazendo a cobertura completa do evento e disponibilizando nosso espaço como sala de imprensa para os repórteres. A Agência Ciência e Cultura, que é o segundo projeto do Programa, consolidou parceria com o Jornal A Tarde para produção de matérias no caderno de ciência e tecnologia, possibilitando a divulgação científica da UFBA na mídia em geral.

Análise:

Em 2013, foi possível ampliar os canais de interação entre a sociedade e a Universidade a partir da efetivação da divulgação pública de suas principais ações. Essa medida é coerente com as demandas contemporâneas em relação à transparência das atividades, principalmente em uma instituição pública. Essa diretriz também está alinhada aos novos marcos de comunicação e novas tecnologias da informação.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
Café Científico UFBA	Palestras ministradas	4
	Número de visitas ao link de transmissão online das palestras	3.908
Projeto Arte, Cultura e Ciência	Número de matérias	480
	Número de Jornais Mural	48
	Número de seguidores em redes sociais	ca. 4.500
	Número de matérias em jornais	4 (4 páginas inteiras no Jornal A Tarde)
Revista Virtute (meio digital) UFBA em parceria com a EDUFBA	Revistas por ano	02 por ano (01 no prelo e 01 em fase de editoração).

Meta A.XI

Estimular a integração e apoiar a consolidação dos corpos estáveis de grupos artísticos da UFBA por meio da destinação de recursos para o desenvolvimento de planos anuais de atuação.

Contexto:

O Conselho Universitário da UFBA (CONSUNI) estabeleceu uma dotação especial para o apoio aos corpos estáveis da UFBA. A **Proext**, em 2013, responsável por repassar esses recursos (relativos a serviços de terceiros pessoa física e bolsas) às respectivas unidades universitárias e por acompanhar

as ações resultantes.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, que tiveram os seguintes impactos:

(1) Estabelecimento de proposta de trabalho

Ações:

A **Proext** reuniu-se em maio com os representantes das unidades contempladas com apoio aos corpos estáveis: Escola de Dança (Grupo de Dança Contemporânea), Escola de Música (Orquestra Sinfônica e Madrigal) e Escola de Teatro (Companhia de Teatro). Nesse encontro, foi pactuado que, a cada ano, as três escolas encaminharão à **Proext** uma proposta de trabalho que inclua um cronograma de espetáculos. Embora não tenha sido possível prever isso para 2013, em função da falta de prazo para planejamento, para 2014, ficou acertado que as propostas de trabalho serão integradas e preverão espetáculos que busquem integrar esses corpos estáveis.

Impactos:

O apoio aos corpos estáveis permitiu que, em 2013, fossem realizadas 12 apresentações da Orquestra Sinfônica da UFBA, seis apresentações do Madrigal da UFBA, 53 apresentações da Companhia de Teatro da UFBA e 14 apresentações do Grupo de Dança Contemporânea da UFBA, totalizando 85 apresentações.

Análise:

Os corpos estáveis desenvolveram seus planos de trabalho e realizaram um número expressivo de apresentações ao longo do ano.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
Apoio ao Grupo de Dança Contemporânea da UFBA	Apoio oferecido (R\$)	100.000,00
	Número de apresentações	14
Apoio à Orquestra Sinfônica e ao Madrigal da UFBA	Apoio oferecido (R\$)	100.000,00
	Número de apresentações	18
Apoio à Companhia de Teatro da UFBA	Apoio oferecido (R\$)	100.000,00
	Número de apresentações	53
TOTAL	Apoio oferecido (R\$)	300.000,00
	Número de apresentações	85

Diretriz B – Fortalecer, ampliar e consolidar a extensão universitária como um processo acadêmico, aprofundando suas interfaces com a pesquisa e o ensino, em sintonia com as demandas da sociedade.

Meta B.I

Incentivar o envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação em programas e projetos de extensão por meio da curricularização das atividades de extensão.

Contexto:

A criação da Coordenação de Integralização Curricular já demonstra o comprometimento da **Proext** em fomentar a prática de projetos e programas de extensão por intermédio da curricularização das atividades. A UFBA tem sido pioneira no país ao implementar as ACCS como principal ação com a finalidade de cumprir essa meta nacional. Ao longo do ano, a **Proext** participou ativamente em eventos e solidarizou essa prática com outras Universidades em níveis Regional e Nacional, através da sua participação no FORPROEXT Regional (Campina Grande – PB) e Nacional (Palmas-TO), além de instituições estrangeiras (Argentina, Equador, entre outras) por intermédio da apresentação pública no Congresso Internacional de Extensão Universitária, em Quito, Equador, entre outras atividades.

Salientamos ainda o caráter inovador da ACCS que busca efetivar, na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de maneira articulada com os outros programas e projetos desenvolvidos e/ou gerenciados por esta Pró-Reitoria, a saber: o PIBIEX, ProExt/MEC, dentre outros. Ressaltamos, ainda, a transparência na alocação dos recursos disponibilizados nos editais das ACCS através de chamadas públicas de fácil acesso por parte dos interessados.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, que tiveram os seguintes impactos:

(1) Lançamento de editais ACCS

Ações:

A **Proext** lançou em 2013 dois editais ACCS. Além do apoio através de bolsas para monitores, já oferecido nos editais anteriores, nesse ano os editais incluíram o auxílio financeiro ao pesquisador coordenador da ação.

Impactos:

Nesses editais, foram contempladas 88 propostas que atenderam a um universo de 1.327 estudantes. O auxílio ao pesquisador passou a permitir a execução desburocratizada de pequenos gastos necessários ao desenvolvimento das ações.

(2) Sensibilização da comunidade acadêmica sobre integralização curricular da extensão

Ações:

A **Proext** usou suas vias de comunicação digital e promoveu reuniões presenciais com gestores das unidades, chefes de departamento e coordenadores de colegiado, além de docentes e discentes, para divulgar o novo status de disciplina da ACCS.

Impactos:

Os procedimentos relacionados à criação, oferta e fomento às ACCS desenvolveram-se de modo adequado na grande maioria das unidades universitárias, já se incorporando ao cronograma de planejamento didático dos departamentos.

Análise:

Além da integralização das atividades de oferta e matrícula das ACCS às unidades acadêmicas da UFBA, o ano de 2013 teve como marco para a integralização curricular a continuidade da adesão do

corpo docente e discente às ACCS. Quando consolidamos os dados de 2010 a 2013, observamos um aumento nas matrículas nas ACCS em 87% pelo corpo discente (vide quadro a seguir e **Meta B.II**).

Indicadores de desempenho:

(1)

Ação	Indicador	Quantidade			
		2010	2011	2012	2013
Lançamento de editais ACCS	Número de editais lançados	2	2	2	2
	Número de ACCS oferecidas	51	82	88	88
	Número de unidades contempladas	19	19	19	20
	Número de bolsas de monitores concedidas	52	82	88	87
	Número de auxílios pesquisadores concedidos	0	0	0	88
	Número de estudantes matriculados	640	997	1.208	1327
Sensibilização da comunidade acadêmica	Eventos para apresentação do Programa ACCS	-	-	-	3

Meta B.II

Incentivar os cursos de graduação para que suas grades curriculares incluam pelo menos 10% de créditos referentes à participação em programas, projetos e outras ações de extensão por meio do cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

Contexto:

Conforme estabelecido no PNE (2011-2020) e no PDI/UFBA (2011/2016), no mínimo 10% do total de créditos exigidos para a graduação devem ser reservados às ações extensionistas. Seguindo essa mesma resolução, em até 5 anos, 2018, as Universidades Federais devem integralizar, em todos os cursos de graduação, bem como os seus projetos pedagógicos a essas atividades. Vimos que a **Proext** tem sido referência no país e no exterior (ver **Meta B.I**) na implementação dessa prática. Somado a isso, os colegiados de curso começam a ser mobilizados a dar conta dessa demanda nacional e buscam aprimorar seus currículos com práticas de extensão universitária. A partir de 2013.2, todas as matrículas de ACCS vêm sendo realizadas nos colegiados dos cursos em suas respectivas unidades. Essa ação busca co-responsabilizar essa parte interessada para o cumprimento dessa meta de nível Federal para os próximos 5 (cinco) anos. Todas essas atividades descritas acima só puderam ser executadas em virtude da institucionalização das ACCS na UFBA (Resolução 01/2013 – Consepe)

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, que resultaram nos impactos descritos abaixo.

Ações:

(I) Ampliação das matrículas de ACCS, (II) implicação dos cursos e unidades da UFBA nas matrículas das ACCS, (III) institucionalização da ACCS na UFBA, através dos seus Conselhos Superiores (01/2013, Consepe).

Impactos:

Ampliação do programa graças a sua institucionalização e co-responsabilização da meta Nacional

com os colegiados dos respectivos cursos da UFBA.

Análise:

Ao longo dos últimos anos houve uma ampliação significativa nas matrículas de ACCS (vide quadro anterior). Esse crescimento do número de propostas, bolsistas e unidades envolvidas demonstram que, seguramente, até 2018 a UFBA conseguirá atingir a meta Nacional.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	2010	2011	2012	2013
Estímulo para ampliação do número de matrículas nas ACCS	Número de estudantes matriculados (variação percentual em relação ao ano anterior)	640 (N.D.)	997 (+56%)	1.208 (+21%)	1.327 (+10%)

Meta B.III

Promover a inclusão de Ações Curriculares em Comunidade e Sociedade nos projetos políticos-pedagógicos de, pelo menos, 60% dos cursos de graduação por meio do cumprimento da Resolução 01/2013 do CONSEPE.

Contexto:

Em conformidade com as **Metas B.I** e **B.II**, buscamos ainda ampliar a abrangência das ACCS ao permitir sua interface com outros programas e projetos desenvolvidos na Universidade, a exemplo do Programa Vizinhanças. Procuramos ainda sensibilizar, por intermédio das ACCS, a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão universitárias sendo uma das suas principais ações a efetivação da parceria PROPCI/Proext no Edital ACCS – Inovação. Entretanto, essa parceria busca fomentar, além dessas ações em nível de graduação, a inclusão das ACCS nos cursos de Pós-Graduação, uma vez que a maior parte das ACCS ofertada pela UFBA são na modalidade graduação.

Ações e impactos:

Ações:

(I) ACCS da Inovação, parceria com a PROPCI/PROEXT; (II) Integração das ACCS ao Programa Vizinhanças em fase de execução, (III) Busca do cumprimento gradual da meta institucional de 60% de inclusão das ACCS nos cursos de graduação.

Impactos:

Contribuir para a ampliação da oferta da ACCS ao longo dos anos; estimular a interface da UFBA com a Sociedade e a Comunidade; melhoria na relação da UFBA com a sua vizinhança.

Análise:

A efetivação das ações mencionadas demonstra que as ACCS gozam de prestígio na Universidade e vem conseguindo adesão significativa em níveis qualitativos e quantitativos. Nos editais de ACCS para 2014.1, foram apresentadas 50 propostas o que resultará em uma média superior a 800 alunos contemplados. Mesmo tendo sido a resolução aprovada apenas em 2013, a **Proext** já conseguiu a adesão de 23% dos cursos de graduação às ACCS.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
Inclusão ACCS em cursos	Propostas de ACCS nos cursos	Em 2013, foram 19 cursos que ofertaram ACCS, dos 82 cursos da UFBA, corresponde a 23% da inclusão das ACCS

Meta B.IV

Transformar a TV-UFBA em um laboratório de formação de estudantes e em uma ferramenta central da política de visibilidade das atividades acadêmicas da UFBA e de formação de estudantes por meio de sua reestruturação e redimensionamento.

Contexto:

A TV UFBA tem o propósito de interagir com as diversas unidades da universidade e promover a divulgação do conteúdo produzido na instituição, destacando o tripé pesquisa, ensino e extensão. Nesse sentido, o projeto de reformulação e redimensionamento institucional da TV UFBA busca promover o desenvolvimento de ações que contribuam para a otimização nos processos de produção, divulgação e avaliação da TV UFBA entre toda a comunidade acadêmica. Para cumprir o objetivo, o projeto elaborado contempla uma série de medidas que visam aprimorar a qualidade do conteúdo produzido e intensificar a visibilidade da TV dentro e fora da Universidade.

Ações e impactos:

Ações:

- (1) Implementação de nova estrutura organizacional: Ampliação e renovação do quadro de funcionários e reestruturação das rotinas de produção.
- (2) Reformulação da grade de programação e criação de identidade visual para cada programa, trabalho iniciado no final de 2013 e ainda em processo de finalização. Além disso, foram realizadas mudanças no formato e linguagem audiovisual dos conteúdos, privilegiando novos ângulos e enquadramentos como o gênero documental e experimental.
- (3) Elaboração de plano de mídia para aumentar a visibilidade dos vídeos produzidos pela TV UFBA e estimular o seu reconhecimento entre o público interno e externo à Universidade.
- (4) Pesquisa e projeto de orçamento para solicitação novos equipamentos.
- (5) Formação de uma comissão da TV UFBA para avaliar os equipamentos existentes com o objetivo de destiná-los à divisão de materiais ou mantê-los nas dependências da TV UFBA / Assessoria de Comunicação.
- (6) Articulação de Grupo de Trabalho constituído por Blandina Felipe Viana, Pró-Reitora de Extensão, Adriano de Oliveira Sampaio, Professor da Faculdade de Comunicação, Marise Berta de Souza, Professora do Instituto de Humanidades Artes e Ciências Milton Santos, Simone Terezinha Bortoliero, Professora da Faculdade de Comunicação, Elisabete Barbosa dos Santos, Servidora técnico-administrativa da Pró-Reitoria de Extensão e Marco Antonio Oliveira de Queiroz, Assessor de Comunicação.

Impactos:

As ações executadas permitiram estruturar melhor a dinâmica de trabalho na TV UFBA, a partir do segundo semestre de 2013 quando começaram a ser adotados os planos de reestruturação da TV.

Análise:

A partir da reestruturação a TV UFBA intensificou e aperfeiçoou o seu nível de produção seguindo medidas que prezaram pela organização, planejamento e qualidade técnica.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
(1) Implementação de nova estrutura organizacional	Ampliação e renovação do quadro de funcionários e reestruturação das rotinas de produção.	2 novos funcionários; 2 substituições 1 nova estagiária
(2) Reformulação da grade de programação	Mudanças no formato e linguagem audiovisual; Criação de nova identidade visual	Programação de dezembro: 13 programas publicados
(3) Elaboração de plano de mídia	Ampliação do acesso ao conteúdo produzido	Total de visualizações em dezembro: 13.017
(4) Orçamento	Pesquisa e projeto de orçamento para solicitação novos equipamentos.	1 lista de equipamentos
(5) Formação de comissão da TV UFBA	Avaliação dos equipamentos existentes na TV UFBA	1 inventário
(6) Articulação de Grupo de Trabalho	Elaboração de proposta de reestruturação organizacional da TV UFBA e de integração dos projetos acadêmicos Agenda de Arte e Cultura e Agência Ciência e Cultura com a TV UFBA	2 reuniões (dias 04/09 e 30/10 de 2013)

Meta B.V

Estimular a indissociabilidade entre os eixos ensino, pesquisa e extensão por meio de editais em parceria com as Pró-Reitorias acadêmicas.

Contexto:

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades é um preceito constitucional.. Contudo, sua implementação na prática apresenta dificuldades que devem ser enfrentadas cotidianamente. Ela depende da criação de uma cultura de ação acadêmica na qual a produção de conhecimento esteja vinculada à formação de pessoal e ao encaminhamento de soluções para problemas socialmente relevantes. O fomento a ações acadêmicas tem o potencial de contribuir para a criação dessa cultura na medida em que exija que as mesmas integrem ensino, pesquisa e extensão. A **Proext**, em função de sua capacidade de fomento de ações de extensão, tem a oportunidade de contribuir para a criação dessa cultura de indissociabilidade através da inclusão de critérios de interação entre ensino, pesquisa e extensão no texto de seus editais. Além disso, as ações de discussão da extensão universitária promovidas pela **Proext** (ver **Meta A.IV**) contribuíram adicionalmente para discutir os caminhos pelos quais essa indissociabilidade pode ser atingida em ações concretas e em termos conceituais.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, gerando os seguintes impactos:

(1) Inclusão de critérios avaliação relacionados com indissociabilidade nos editais

Ações:

Todos os editais da **Proext** valorizaram, na atribuição de notas às propostas, a interação entre as ações de extensão com a pesquisa e a formação de pessoal. O Edital PIBIEX 2012, cujos projetos iniciaram em janeiro de 2013, pontuou, na avaliação das propostas, os itens “articulação com o ensino e a pesquisa” e “relevância para a formação cidadã dos participantes”. O Edital PIBIEX 2013-2014, cujos projetos iniciaram em dezembro de 2013, pontuou, na avaliação das propostas, os itens “integração com pesquisa e ensino” e “impacto na formação acadêmica e cidadã dos bolsistas”. Os Editais PROEXT/Eventos, Cursos e Produtos pontuaram, na avaliação das propostas,

os itens “integração com pesquisa e/ou ensino de graduação e/ou ensino de pós-graduação” e “integração de estudantes de graduação e/ou pós-graduação na equipe executora”. O Edital PROEXT/Cursos Livres UFBA/MAM-BA pontuou, na avaliação das propostas, a “potencialidade dos planos de trabalho dos monitores bolsistas para sua formação acadêmica e cidadã”. Ainda em 2013, foram lançados dois editais ACCS, que integram a extensão com o ensino e que pontuaram indissociabilidade e formação potencial para formação cidadã dos participantes.

Impactos:

Os itens de pontuação explicitados no oito editais direcionaram a formulação das propostas apresentadas pelos professores, de modo que todas elas apresentaram níveis elevados de integração entre extensão, ensino e pesquisa. O número de propostas apoiadas em 2013 indica o impacto geral sobre as ações desenvolvidas na Universidade: foram 88 projetos nos dois editais ACCS, 16 projetos no edital PROEXT/Eventos, 12 no PROEXT/Cursos, 11 no PROEXT/Produtos, 6 no PROXT/Cursos Livres, 58 no PIBIEX 2012, desenvolvidos entre janeiro e dezembro de 2013, além de 84 projetos aprovados pelo Edital PIBIEX 2013-2014, que se iniciaram em dezembro de 2013, resultando em 275 projetos fomentados com recursos financeiros pela **Proext** por meio de editais (ver tabela de indicadores da **Meta A.IX**). (obs.: o projeto associado à fase de encomenda do Programa Vizinhança não foi definido com edital, mas por convite).

Análise:

Em 2013, a **Proext** estimulou a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão a partir dos termos de todos seus editais lançados.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
Inclusão de critérios avaliação relacionados à indissociabilidade (ensino, pesquisa e extensão) nos editais	Número de editais em que a articulação foi pontuada (% em relação aos editais lançados)	8 (100%)
	Número de projetos contemplados por esses editais	275

C. Metas do âmbito da Proext não incluídas no PDI

Meta C.I

Promoção do evento de recepção de calouros “Feira do Conhecimento”

Contexto:

A recepção anual dos calouros pela universidade representa um rito de passagem com potencial para ampliar com rapidez o conhecimento desses novos componentes da comunidade universitária sobre a estrutura, funcionamento e oportunidades oferecidas pela UFBA. A **Proext**, anualmente, promove e organiza um evento acadêmico e cultural de recepção dos calouros, intitulado “Feira do Conhecimento”, e fomenta a participação das unidades universitárias no mesmo.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** realizou as seguintes ações, gerando os seguintes impactos:

(1) Organização da Feira do Conhecimento

Ações:

A **Proext** organizou o evento, que teve lugar na praça das artes do campus de Ondina, Salvador. A **Proext** apoiou, financeiramente e através de cessão de infraestrutura, a organização de stands das unidades universitárias da UFBA. Além disso, promoveu a apresentação de oito grupos artísticos da UFBA durante o evento.

Impactos:

A “Feira do Conhecimento 2013” contou com a participação de 28 unidades da UFBA e outras organizações (Pró-Reitorias, SMUEB, DCE etc.) que apresentaram seus *stands*. Durante todo o dia, milhares de estudantes e outros membros da comunidade visitaram a Feira, o que lhes possibilitou conhecer melhor a UFBA e interagir com outros membros da comunidade.

Análise:

A concepção da “Feira do Conhecimento” vem substituindo a prática anterior da Recepção Calourosa, que, em função de incorporar shows de artistas consagrados, acabava por se transformar mais em um polo de atração do público geral interessado no show do que um espaço de aproximação dos calouros em relação à instituição. A partir de 2014, os eventos artístico-culturais da “Feira do Conhecimento” incluirão a participação dos corpos estáveis da UFBA (Orquestra Sinfônica, Madrigal, Grupo de Dança Contemporânea, Companhia de Teatro), que recebem apoio da UFBA via **Proext** (ver **Meta A.XI**)

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
Organização da Feira do Conhecimento	Apoio financeiro às unidades universitárias para organização de stands (R\$)	35.000
	Número de unidades universitárias participantes	28
	Número total de stands apresentados	54
	Número de apresentações artístico-culturais	8

Meta C.II

Inclusão dos bolsistas de programas de extensão universitária em programa de proficiência em idioma

Contexto:

A proficiência em um idioma estrangeiro é cada vez mais uma característica essencial na vida do estudante universitário. Contudo, a preparação para essa proficiência no ensino médio é usualmente ineficaz, demandando da Universidade esforços para superar essa limitação. A UFBA criou o programa PROFICI, que oferece gratuitamente a estudantes, servidores técnico-administrativos e professores cursos em diferentes idiomas (inglês, espanhol, francês, alemão, italiano) e para diferentes níveis de conhecimento prévio. A **Proext**, em colaboração com a Propci e o Instituto de Letras, incorporou a exigência de participação bolsistas de seus programas institucionais em cursos do PROFICI.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, gerando os seguintes impactos:

(1) Indicação de estudantes de graduação bolsistas de extensão para vagas do PROFICI

Ações:

A **Proext** indicou estudantes dos programas institucionais PIBIEX e ACCS para participação no PROFICI.

Impactos:

Foram disponibilizadas vagas para realização de cursos PROFICI para 46 bolsistas de extensão (28 PIBIEX e 18 ACCS) em 2013.2 e para 77 bolsista de extensão (48 PIBIEX e 29 ACCS) para em 2014.1.

Análise:

A partir de 2013 os estudantes associados a programas de bolsas de extensão da **Proext** passaram a participar do programa de proficiência em idioma estrangeiro.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
Indicação de estudantes para realização de cursos de proficiência em idioma estrangeiro	Número de bolsistas de extensão indicados	123

Meta C.III

Segurança no trabalho e de consumo de matéria prima

Contexto:

A gestão pública deve primar pela manutenção de condições de segurança do trabalho, aspecto que inclui desde a manutenção das condições prediais até o estabelecimento de protocolos de segurança de informação. Além disso, deve estar comprometida com a racionalidade no uso dos recursos de modo a evitar prejuízos ambientais.

Ações e impactos:

Em 2013, a **Proext** desenvolveu as seguintes ações, gerando os seguintes impactos:

(1) Inclusão da **Proext** no Programa Água Pura

Ações:

O Programa Água Pura é uma iniciativa da UFBA voltada para o diagnóstico das instalações prediais relacionadas ao fornecimento de água e energia e para o registro diário do consumo dessas matérias-primas em seus prédios. As informações geradas são utilizadas para a detecção imediata de problemas e para a gestão do consumo. A **Proext** solicitou a instalação de um relógio de medição de consumo de água para seu prédio (o que não existia até o momento e impedia sua participação no Programa) e a registrar o consumo pelo Água Pura a partir de setembro de 2013. Foi solicitada também a instalação de um relógio próprio para o consumo de energia elétrica, o que não pode ser ainda realizado visto que o Programa Água Pura não possui esse equipamento no momento.

Impactos:

A **Proext** está construindo seu banco de dados de consumo seu consumo de água, que é monitorado diariamente pelo Água Pura. Até o momento não foram detectadas anomalias no consumo.

(2) Aderência ao programa de controle de materiais e resíduos

Ações:

A **Proext** aderiu ao programa de coleta seletiva de resíduos, promovido pela Diretoria de Meio Ambiente da UFBA, e alterou seu padrão de consumo, substituindo copos descartáveis por xícaras de porcelana e substituindo a emissão de certificados impressos pela emissão de certificados eletrônicos.

Impactos:

O padrão de consumo e descarte de materiais da **Proext** passou a adotar uma racionalidade ambiental mais adequada.

(3) Incremento da segurança predial

Ações:

A **Proext** providenciou a desobstrução da saída de emergência do prédio e solicitou a adequação dos equipamentos de prevenção de incêndios à PROAD, o que está aguardando solução.

Impactos:

As condições prediais da **Proext** foram incrementadas, trazendo maior segurança a seus usuários e ao patrimônio da Universidade.

(4) Incremento da segurança da informação

Ações:

A **Proext** promoveu um diagnóstico sobre as condições de uso e acesso à internet junto a seus funcionários. Com base nesse diagnóstico, promovemos, em conjunto com a STI, uma série de ações para a melhoria das instalações de rede na unidade (conexão à TELEUFBA por fibra óptica, ampliação do cabeamento interno, configuração de computadores em rede, configuração de impressoras em rede, configuração da rede wireless). Além disso, promovemos um treinamento inicial em segurança da informação para nossos funcionários. Essa sessão informativa tratou dos problemas de segurança no uso da internet, incluindo o uso de correio eletrônico, a proteção contra *malwares*, a definição de senhas, as boas práticas no uso de sistemas institucionais etc.

Impactos:

As condições materiais e humanas para o uso dos recursos de rede na **Proext** foram aperfeiçoados.

Análise:

A **Proext** promoveu avanços importantes de gestão de insumos e resíduos e melhorou as condições de segurança no trabalho.

Indicadores de desempenho:

Ação	Indicador	Quantidade
Adesão a programas de gestão de matéria-prima e resíduos	Número de programas	4
Treinamento em segurança no uso de rede	Número de funcionários treinados	30
Adequações prediais	Número de sistemas adequados	3

1.4. Indicadores:

A **Proext** sugere os seguintes indicadores gerais da extensão universitária da UFBA, e apresenta seus valores para 2013.

Indicador I:

Contribuição percentual das ACCS no oferecimento de componentes curriculares de graduação no ano-base.

Racional:

O **Indicador I** informa o quanto generalizada é, nos cursos de graduação da UFBA, a curricularização de ações de extensão (nesse caso específico, por meio do componente curricular “Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade” - ACCS). Trata-se de um índice que não se restringe a informar sobre a criação de ACCS, mas leva em conta seu efetivo oferecimento a cada semestre relativo ao total de componentes curriculares ofertados. Como as ACCS atendem necessariamente a estudantes de diferentes cursos e unidades, a informação incorporada no indicador reflete bem as oportunidades de curricularização da extensão para o conjunto de graduandos da UFBA.

O **Indicador I** não esgota toda a informação sobre creditação de ações de extensão nos currículos dos estudantes de graduação da UFBA: em diversos cursos é possível ao estudante aproveitar ações de extensão realizadas como carga horária curricular, conforme definido nos projetos pedagógicos dos cursos. Essa informação, contudo, é ainda de difícil resgate nos sistemas informatizados da UFBA.

Fórmula:

$$\text{Indicador I} = (A1+A2)/(B1+B2) * 100\%$$

onde:

A1 = Número de componentes curriculares ACCS de graduação oferecidas no primeiro semestre letivo;

A2 = Número de componentes curriculares ACCS de graduação oferecidas no segundo semestre letivo;

B1 = Número total de componentes curriculares de graduação oferecidas no primeiro semestre letivo;

B2 = Número total de componentes curriculares de graduação oferecidas no segundo semestre letivo.

O número de componentes curriculares oferecidos não leva em conta o número de turmas oferecidas a cada semestre.

Foram incluídos os dados dos campi de Salvador e Vitória da Conquista.

Fonte de dados:

A1 e A2 = **Proext** (a partir de 2014, com a transformação das ACCS em disciplinas, os dados serão fornecidos pela SUPAC)

B1 e B2 = SUPAC

Cálculo do Indicador I:

	2013
Indicador I	$(88)/(5674)*100% = 1,55\%$

Indicador II:

Proporção dos estudantes de graduação regularmente matriculados em disciplinas que cursaram ACCS no ano-base.

Racional:

O **Indicador II** informa o quanto generalizada é, entre os estudantes de graduação da UFBA, a curricularização efetiva de ações de extensão (nesse caso específico, por meio da participação no componente curricular “Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade” - ACCS). Trata-se de um indicador que complementa o **Indicador I** por lidar com quantidades que estudantes (público-alvo), e não de disciplinas (instrumentos para atingir o público-alvo).

Assim como o **Indicador I**, o **Indicador II** não esgota toda a informação sobre o aproveitamento curricular de ações de extensão pelos estudantes de graduação da UFBA: em diversos cursos é possível ao estudante aproveitar outras ações de extensão realizadas como carga horária curricular, conforme definido nos projetos pedagógicos dos cursos. Essa informação, contudo, é ainda de difícil resgate nos sistemas informatizados da UFBA.

Fórmula:

$$\text{Indicador II} = (A1+A2)/(B) * 100\%$$

onde:

A1 = Número de estudantes matriculados em componentes curriculares ACCS de graduação oferecidas no primeiro semestre letivo;

A2 = Número de estudantes matriculados em componentes curriculares ACCS de graduação oferecidas no segundo semestre letivo;

B = Média mensal de número de estudantes de graduação (exceto cursos à distância e licenciaturas especiais) matriculados em disciplinas nos dois semestres letivos do ano-base.

Foram incluídos os dados dos campi de Salvador e Vitória da Conquista.

Fonte de dados:

A1 e A2 = **Proext** (a partir de 2014, com a transformação das ACCS em disciplinas, os dados serão fornecidos pela SUPAC)

B = SUPAC

Cálculo do Indicador II:

	2013
Indicador II	$(1327)/(33476)*100\% = 3,96\%$

Indicador III:

Proporção dos estudantes de graduação matriculados em disciplinas que receberam apoio financeiro (bolsa e/ou auxílio financeiro) para participação de ações de extensão no ano-base

Racional:

O **Indicador III** informa sobre a proporção dos estudantes de graduação matriculados em disciplinas na UFBA (exceto cursos à distância e licenciaturas especiais) que estiveram formalmente envolvidos em ações de extensão universitária no ano-base, e que foram agraciados com bolsa e/ou auxílio financeiro visando apoiar sua participação na ação. Trata-se de um índice conservador por incorporar apenas informações sobre estudantes envolvidos em ações de extensão que são mediadas pela **Proext**, seja através de seus programas institucionais seja por programas externos à UFBA mas por ela mediados (como o Programa ProExt-MEC). Como a população total de estudantes regularmente matriculados varia mensalmente, o índice utiliza como denominador a média mensal de estudantes matriculados.

Fórmula:

$$\text{Indicador III} = (A+B1+B2+C+D)/E * 100\%$$

onde:

A = Número de estudantes bolsistas vinculados ao PIBIEX no ano-base (em 2013, inclui os estudantes que receberam bolsa de janeiro a dezembro pelo Edital PIBIEX 2013 e os que receberam bolsa em dezembro pelo Edital PIBIEX 2013-2014)

B1 = Número de estudantes bolsistas vinculados à ACCS no primeiro semestre do ano-base

B2 = Número de estudantes bolsistas vinculados à ACCS no segundo semestre do ano-base

C = Número de estudantes vinculados ao ProExt-MEC que receberam bolsa e/ou auxílio financeiro no ano-base

D = Número de estudantes vinculados a ações apoiadas por outros editais da **Proext** que receberam bolsa e/ou auxílio financeiro no ano-base

E = Média mensal de número de estudantes de graduação (exceto cursos à distância e licenciaturas especiais) matriculados em disciplinas nos dois semestres letivos do ano-base.

O cálculo do numerador elimina a dupla contagem de estudantes que tenham recebido bolsa e/ou auxílio de diferentes fontes no ano-base.

Foram incluídos os dados dos campi de Salvador e Vitória da Conquista.

Fonte de dados:

A, B1, B2, C, D = Compilação das listas mensais de pagamento de bolsas e auxílios financeiros a estudantes da **Proext** removendo-se os duplos registros.

E = Dados fornecidos pela Proplan, Setor de Informação e Documentação

Cálculo do Indicador III:

	2013
Indicador II	443/33476 * 100% = 1,32%